

VISÃO DO CORREIO

Regra de conduta fortalece o STF

Quando historiadores se debruçarem sobre o primeiro quarto de século 21 no Brasil, perceberão com clareza o papel fundamental exercido pelo Judiciário na defesa da democracia. Em um momento conturbado do país, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atuaram de modo firme contra as investidas de um grupo político, liderado pelo então presidente da República Jair Bolsonaro, disposto a ir às últimas consequências para colocar em xeque o processo eleitoral e o Estado Democrático de Direito.

Nos meses seguintes — e particularmente após o fatídico 8 de Janeiro —, o STF aplicou penas rigorosas para os envolvidos na trama golpista, a partir da investigação da Polícia Federal e da acusação oferecida pela Procuradoria Geral da República (PGR). A diligência do Judiciário está presente até os dias de hoje, passados três anos daquele período conspirador na República. Ontem mesmo, o ministro do STF Alexandre de Moraes endurceu as medidas restritivas aos condenados golpistas, após uma tentativa de fuga frustrada do ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques.

Não resta dúvida, pois, que o Supremo Tribunal Federal prestou inestimável serviço à nação ao conter a sanha antidemocrática, além de seguir o estrito cumprimento da Constituição Federal. Esse reconhecimento institucional foi reiterado na última sexta-feira pela Organização dos Estados Americanos (OEA). O relatório sobre liberdade de expressão destaca o “papel fundamental” da Corte na contenção dos delitos antidemocráticos. Apesar de ressaltar o valor do STF na salvaguarda da democracia, o documento da OEA propõe uma revisão sobre as condições de liberdade de expressão no Brasil, a fim de

evitar uma “concentração de poder” por parte do STF e a perpetuação de medidas que deveriam ser excepcionais.

Esse mesmo espírito de aprimoramento institucional motiva o presidente da Suprema Corte brasileira, ministro Edson Fachin, a elaborar um código de conduta para os integrantes do tribunal. A proposta recebeu amplo apoio de presidentes de tribunais Brasil afora, além da aprovação de juristas consagrados, como o ex-decano do STF e ministro aposentado Celso de Mello. “Trata-se de medida de Estado, moralmente necessária e institucionalmente urgente. Em democracias consolidadas, a confiança na Justiça exige não só juízes honestos, mas regras claras, que impeçam qualquer aparência de favorecimento, dependência ou proximidade indevida com interesses privados e governamentais”, escreveu em artigo recente publicado na imprensa.

Precisamente por causa da responsabilidade de zelar pelos princípios constitucionais de publicidade, impessoalidade e moralidade, o Supremo Tribunal Federal precisa avançar na definição de normas que esclareçam os limites da conduta de seus integrantes. Ao dar esse passo, a instância máxima da Justiça conferirá mais legitimidade aos seus magistrados. Esclarecer os limites éticos para os ministros é uma maneira de preservá-los. Aumentará a credibilidade da instituição que, a qualquer tempo, é essencial para o fortalecimento da democracia.

O código de conduta do STF vem para reforçar recomendações já estabelecidas para integrantes do Judiciário — como o Código de Ética da Magistratura Nacional, instituído em 2008 pelo então presidente do Conselho Nacional de Justiça, ministro Gilmar Mendes. Transparência é a essência da democracia. Sem ela, não há República.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Em 2026: a ordem é forrar o costado para suportar o rojão

Este texto é para você que, neste momento, está costurando seus botões, alinhavando as barras meio soltas, tentando soltar os nós e fazer laços bem vistosos. Para você que pegou a lista de resoluções de 2025 e está agora rindo para o papel diante da sua falência de sempre. A gente sempre cumpre muito pouco do que promete. É da natureza humana esquecer-se até da própria palavra empenhada. E dá-lhe refazer os mesmos planos, tão previsíveis e tão pouco convincentes que nos distraímos deles antes mesmo do carnaval.

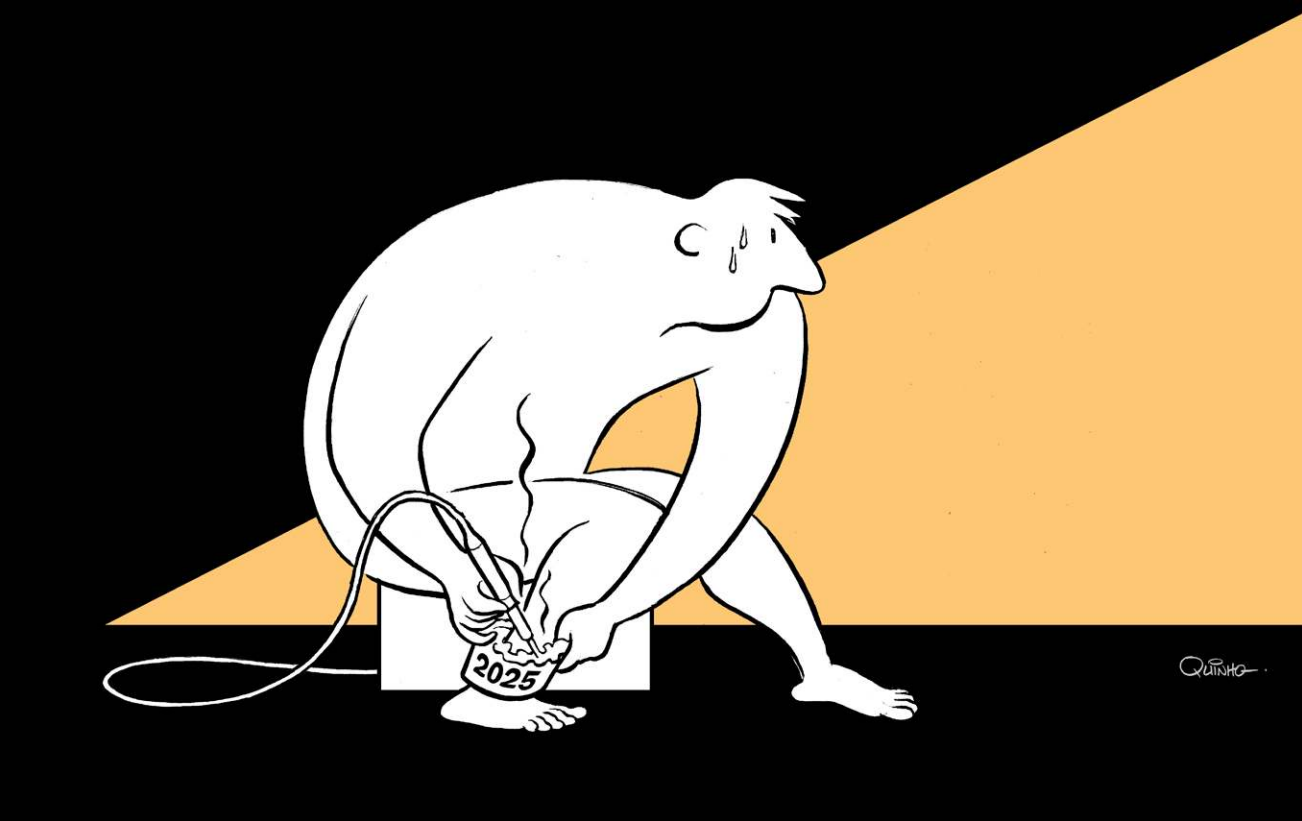
A gente teima em achar que ano-novo é um combo: comida boa, vestido de festa, calcinha nova, bolão da Mega, fogos à meia-noite. É uma noite em que decidimos, acima de tudo, ter esperanças. É mesmo fantástico ter rituais para atravessar o tempo. Haverá sempre anjos a soprar nos nossos ouvidos: “Neste ano vai ser tudo diferente”. É isso, amigos, fazemos tudo igual esperando o diferente.

Fico pensando se é possível inventar um ano de fato diferente, mesmo sendo este 2026 com Copa do Mundo e eleições. Coloque na conta do ano: aprofundamento das investigações de escândalos bilionários, muita intriga política, polarização forte, com riscos graves para conflitos entre amigos, vizinhos, familiares.

Sabemos que será um ano desafiador em muitos sentidos, por isso sugiro preparar também os espíritos — se for para armá-los, que seja com as armas de Jorge. Com a espada em punho, peça ao seu Deus, seu santo, a si mesmo o trio proteção, coragem e força espiritual. A ordem é forrar o costado para suportar o rojão.

Com as costas quentes, invente, de fato, o seu ano. Eu gostaria muito que a gente mirasse nas questões essenciais, algumas íntimas sim, mas outras no coletivo. Uma delas é a manutenção da democracia — não podemos nos dar ao luxo de apagar o 8 de Janeiro da memória. Miremos também no combate ao feminicídio. As mulheres viveram um ano inteiro de luto com a matança sucessiva. Saibamos batalhar de forma consciente para mudar essa realidade, começando pelo voto. E que vejamos ainda com muita atenção a situação climática, que impôs provações tão difíceis ao mundo.

Não se deixe enredar com bobagens. O que nós podemos fazer para mudar? Repensar nossas atitudes é bom começo, mas mudar nossas atitudes é o que move o mundo e as causas. O essencial, no entanto, é votar com intenção: quem pode nos ajudar, quem contribuirá para frear o superaquecimento da Terra, quem vai trabalhar para poupar vidas de mulheres? O que desejo para 2026 é que cada um de nós tenha paz, saúde, alegria... consciência.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Férias escolares

Estamos em plenas férias escolares, e eu observo que, enquanto uma parte dos meninos e meninas tem oportunidades de viajar para diversos lugares, a maior parte tem de ficar mesmo em casa, com poucas opções de lazer. Enquanto isso, as escolas particulares e públicas estão fechadas. Os filhos de trabalhadores mais humildes acabam se tornando um estorvo para os pais que têm de trabalhar nesse período. Os meninos têm de recorrer aos celulares e à televisão. Sei que vários países costumam manter as escolas funcionando durante as férias das aulas, com atividades esportivas, música, teatro, danças. Por que nossas escolas não adotam esse procedimento? Os governos poderiam contratar orientadores temporários. É lamentável passar hoje pelas escolas e observá-las fechadas. Nosso país não se importa com isso.

» **Hélio Socolik**
Lago Sul

Inteligência artificial

Ao cantar que “o cérebro eletrônico faz tudo, faz quase tudo”, Gilberto Gil antecipava, em linguagem poética, uma tensão que hoje se revela central no debate ético sobre a inteligência artificial (IA): os méritos e os limites dos aparatos tecnológicos como extensões do ser humano. De um lado, observa-se a chamada “inteligência alienada”, fruto de sistemas concebidos sem a devida atenção aos valores humanos, capazes de reproduzir preconceitos, ampliar desigualdades e agir de forma descontextualizada. De outro, projeta-se a “inteligência aprimorada”, resultado de práticas orientadas pela transparência, responsabilidade e princípios éticos, que transformam a IA em extensão da capacidade humana de pensar e decidir com justiça. Nesse cenário, a ética não é apenas um conceito abstrato, mas o regulador que impede a alienação tecnológica e garante que o avanço da IA se mantenha em sintonia com o bem-estar coletivo, fortalecendo a confiança social e delineando os contornos de um futuro mais consciente.

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Passaporte falso, cachorro, carro alugado... parecia roteiro de filme ruim. E terminou em prisão. O curioso é que quem deveria garantir o cumprimento da lei foi pego tentando escapar dela.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Silvinei Vasques: além de todos os crimes cometidos, só resta esclarecer se o pitbull é cúmplice ou foi sequestrado.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Condenado afirma que precisa de prisão domiciliar porque está doente e precisa de cirurgia. Logo, tendo sido operado, poderá cumprir pena em prisão não domiciliar, uma vez recuperado.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Sejamos sinceros: por muito menos, Alexandre de Moraes teria mandado prender Alexandre de Moraes.

Ricardo Santoro — Lago Sul

O país precisa de BC e STF independentes.

Marcos Figueira — Sudoeste

A Asa Norte está muito escura, não tem uma alma viva depois de certo horário. Fica terreno fértil para os crimes. Tem que iluminar melhor e botar câmera para todos os lados!

Jefferson Mattos — Asa Norte

É triste acompanhar o que vem acontecendo com a nossa cidade, a qual nos enchia de orgulho ao falarmos da segurança e da qualidade de vida que existiam!

Erika Fernandez — Asa Norte

minense), Pedro Luiz (Flamengo), Diniz (Vasco). E, claro, também para os apostadores da bet.

» **Humberto Schwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Ano novo

Dentro de alguns dias, um ano novo vai chegar a esta estação. Se não puder ser o maquinista, seja o seu mais divertido passageiro. Procure um lugar próximo à janela, desfrute cada uma das paisagens que o tempo lhe oferecer, com o prazer de quem realiza a primeira viagem. Não se assuste com os abismos, nem com as curvas que não lhe deixam ver os caminhos que estão por vir. Procure curtir a viagem da vida observando cada arbusto, cada riacho, beirais de estrada e tons mutantes de paisagem. Desdobre o mapa e planeje roteiros. Preste atenção em cada ponto de parada e fique atento ao apito da partida. E, quando decidir descer na estação onde a esperança lhe acenou, não hesite. Desembarque nela os seus sonhos. Desejo que sua viagem pelos dias do próximo ano seja de primeira classe. Um feliz e próspero ano novo a todos os brasileiros!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

BRT

Carros funerários poderão circular em faixas exclusivas no Distrito Federal, decide o Departamento de Trânsito (Detran). A pessoa pega o BRT para agilizar o caminho para o seu destino. Daqui a um tempo, não vai fazer mais sentido ter uma faixa exclusiva para o BRT, já que meio mundo de carro é liberado para trafegar nela!

» **Marcelo Rodrigues**
Brasília

Pênaltis

Gabriel Barbosa Almeida (Gabigol), John Kennedy, Pedro e Pablo Vegetti são os favoritos batedores de pênaltis para, respectivamente, os técnicos adversários Dorival Júnior (Corinthians), Fernando Diniz (Vasco), Luiz Henrique (PSG) e Luis Zubeldía (Fluminense) e malquisto cobradores para os técnicos dos próprios clubes Leonardo Jardim (Cruzeiro), Zubeldia (Flu-

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br